



RISCO DE LEUCEMIA EM PARENTES DE PACIENTES COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Autor(es): EUDES FREIRE CARDOSO, DANIELA B. REIS MARTELLI, RICARDO D. COLETTA, ALEXANDRE R. VIEIRA, Antônio Prates Caldeira, Eduardo Gonçalves, Hercílio Martelli Júnior

RISCO DE LEUCEMIA EM PARENTES DE PACIENTES COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Objetivo: Determinar a frequência de leucemia em parentes de pacientes com fissura labial e/ou palatina. **Metodologia:** Realizou-se um estudo caso-controle avaliando a ocorrência de leucemia em parentes em 1º grau de 358 pacientes (caso) com fissura labial e/ou palatina não síndrômica e em 1.432 indivíduos (controle) sem alterações craniofaciais ou síndrômicas. Seguiu-se a construção de banco de dados (SPSS® - 18.0) e análises estatísticas foram realizadas usando o teste de Fisher. **Resultados:** Dos 358 pacientes com fissura labial e/ou palatina não síndrômica obteve-se história de leucemia em 3 parentes de 1º grau; enquanto no grupo controle de 1.432 indivíduos obteve-se história positiva em 2 parentes. **Conclusão:** A frequência de leucemia em parentes de pacientes com fissura labial e/ou palatina não síndrômica não foi significativamente aumentada em relação aos parentes de pacientes sem alterações craniofaciais ou síndrômicas. Este é o primeiro estudo da literatura correlacionando leucemia em parentes de fissurados.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIFENAS 259/2009

Agradecimentos: FAPEMIG e CNPq

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIFENAS 259/2009